

ATA DA 104ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE HISTÓRIA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 2022

1 Ao trigésimo dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e cinco minutos,
2 reuniram-se, por meio de plataforma de videoconferência e sob a presidência do Diretor do Instituto de
3 História, o professor Antônio Carlos Jucá de Sampaio, os seguintes integrantes desta Congregação:
4 professores Vinicius Aurélio Liebel, William de Souza Martins, João Rodolfo Munhoz Ohara, Paulo
5 Duarte Silva, Juliana Beatriz Almeida de Souza, Andréa Viana Daher, Maria Paula Nascimento Araújo,
6 Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva, Andréa Casa Nova Maia, Isabele de Matos Pereira de Mello,
7 Sílvia Adriana Barbosa Correa e Raissa Brescia dos Reis; os representantes discentes de Graduação,
8 Durcilene Adrieli Silva Santos, Maria Guilhermina Tasso de Alcantara, Thiago de Lima Ferreira Braille
9 Martins e Ana Carolina Amin Molossi; o representante discente de Pós-Graduação, Julio Celis Moreira
10 Costa; e a representante dos servidores técnico-administrativos, Solange Cristina Pestana Barroso
11 Fernandes. Também estavam presentes os docentes Carlos Fico da Silva Júnior, Celia Daniele Moreira de
12 Souza, Fábio de Souza Lessa, Henrique Buarque de Gusmão, Leila Rodrigues da Silva, Maria Aparecida
13 Rezende Mota, Monica Grin Monteiro de Barros, Nuno Carlos de Fragozo Vidal, Paulo Henrique de
14 Carvalho Pachá e Wagner Pinheiro Pereira; os discentes André Gustavo Januário, Andrei Rodrigues,
15 Anisah Campinas, Antônia Salles Velloso Lopes, Blan Tavares Oliveira, Felipe Maia, Igor Dias, Leonardo
16 Gonçalves, Raphaella Parizani, Rogério Pio de Souza Junior e Stephanny Cristinny Mariano de Lira; e os
17 servidores Rita Veiga e Victor Tavares da Costa. Ao iniciar os trabalhos, o professor Antônio Carlos Jucá
18 de Sampaio agradeceu a presença de todos. Passando aos **INFORMES**, o Diretor do IH informou que
19 essa será a **última reunião virtual da Congregação**, que voltará ao modo presencial a partir de abril.
20 Continuando, comunicou sobre o **andamento do convênio que está sendo feito com o Governo do**
21 **Estado e a Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB)**. A proposta está sendo inserida no
22 CONVERJ, sistema do Governo Estadual, pelo Diretor do IH e a previsão para sua assinatura é no final
23 de abril. Já o processo referente ao acordo na UFRJ tramita no SEI e é de responsabilidade da Reitoria.
24 Enquanto o lado mais burocrático está à cargo da Direção, a discussão das necessidades do Instituto junto
25 à Coordenação de Preservação de Imóveis Tombados do Escritório Técnico da Universidade (COPRIT-
26 ETU) está sendo conduzida pela Comissão de Acompanhamento das obras do novo prédio do Instituto de
27 História (IH-UFRJ), cujo presidente é o professor Carlos Fico da Silva Júnior. Segundo o Diretor do
28 Instituto, a previsão inicial é de que a obra demore dois anos, após iniciada. Em seguida, o professor
29 Carlos Fico da Silva Júnior informou que participou de duas reuniões com o ETU, uma reunião com o
30 CAMMA e uma reunião com a Comissão de Acompanhamento das obras, na qual apresentou uma série
31 de sugestões a partir das reuniões com o ETU e dos levantamentos de dados referentes aos espaços do IH.
32 O docente informou que foi elaborado um relatório que será encaminhado à Direção do IH e à
33 Congregação, tão logo ele receba um retorno da última reunião com o CAMMA, considerando que o
34 Centro Acadêmico deve encaminhar sugestões para inclusão no documento. Em seguida, o professor
35 Carlos Fico da Silva Júnior **relatou as necessidades do IH para o novo prédio que foram sugeridas**
36 **pela Comissão**. O docente salientou que, após a discussão e aprovação das demandas do Instituto em
37 Congregação, o relatório será encaminhado ao ETU para elaboração do projeto e o IH receberá um retorno,
38 em um processo de negociação contínua. Posteriormente, o professor Fábio Lessa parabenizou o professor
39 Carlos Fico da Silva Júnior por sua participação na comissão e questionou se a sugestão da permanência
40 da Biblioteca no prédio do Largo de São Francisco é por uma limitação espacial do novo prédio. Além
41 disso, salientou que sua preferência é por gabinetes duplos de professores. Continuando, sugeriu que sejam
42 conduzidas algumas reuniões para discutir as necessidades para o novo prédio com a participação de todo
43 o corpo social, com direito à voto, embora a decisão final seja da Congregação. O professor Carlos Fico
44 da Silva Júnior informou que, além de existir uma orientação para que as bibliotecas de Ciências Humanas
45 sejam unificadas, o fato de haver uma demanda muito grande por salas de aula, de gestão e de gabinetes
46 de professores inviabilizaria a existência de uma biblioteca no novo prédio. A sugestão do senhor
47 Mauricio Marinho Alves de Castilho, da COPRIT, é de que seja criada uma sala de reserva no prédio para
48 os livros frequentemente usados e para o acervo de livros dos laboratórios. Posteriormente, o professor
49 Vinicius Liebel informou que a **seleção de monitores está sendo finalizada**, agradecendo a todas as áreas
50 pela colaboração e à professora Raissa Brescia, pelo trabalho árduo para condução do processo. A

51 representante discente de Graduação, Maria Guilhermina Tasso de Alcantara, informou sobre o retorno
52 do **curso de escrita acadêmica**. Em continuidade à reunião, os participantes voltaram-se à apreciação da
53 **ORDEM DO DIA**. No **primeiro ponto de pauta**, o presidente da Congregação submeteu à aprovação
54 dos presentes o parecer da Comissão de Progressão Funcional – professores Adjuntos, favorável à
55 progressão do professor Deivid Valério Gaia, de Professor Adjunto nível III para Adjunto nível IV
56 (interstício: 29/10/2019 a 29/10/2021) – 200 pontos, o que foi homologado por unanimidade. No **segundo**
57 **ponto de pauta**, a Congregação homologou a seguinte solicitação de afastamento, já aprovada *ad*
58 *referendum*: 1) Andrea Casa Nova Maia, para participar de seminário em Celourico da Beira, Portugal,
59 de 19 a 24/05/2022. No **terceiro ponto de pauta**, a ação de Extensão “Despensando a polis”, coordenada
60 pela professora Marta Mega, foi homologada por unanimidade. Passando ao **quarto ponto de pauta**,
61 foram homologadas pelos presentes as seguintes solicitações de estágio de pós-doutorado junto ao
62 PPGHIS: 1) Ely Bergo de Carvalho, sob supervisão do professor José Augusto Pádua; 2) Maria Lemke,
63 sob supervisão do professor Roberto Guedes Ferreira. Já no **quinto ponto de pauta**, o professor Vinicius
64 Liebel informou que havia a ideia de retorno presencial parcial das atividades, excluindo os professores
65 com mais de 60 anos e com comorbidade, os quais se enquadrariam em um semestre de transição.
66 Contudo, a decisão da Reitoria da UFRJ foi pelo retorno total das atividades presenciais já a partir do
67 próximo semestre, o que inviabilizaria os planos do Instituto. Como alternativa, pensou-se em uma
68 proposta de alteração emergencial do Projeto Pedagógico dos cursos de Graduação do IH (Bacharelado e
69 Licenciatura), buscando respaldo na Portaria do MEC nº 1.134/2016 para oferta de 20% das disciplinas
70 no formato remoto, apenas para o próximo semestre. O professor Antônio Carlos Jucá de Sampaio
71 explicou que houve uma grande discussão no âmbito das Direções do CFCH sobre o assunto e que aprovar
72 tal proposta seria uma decisão política. Ele relatou que foi realizada uma reunião entre a Reitoria, Decanos
73 e Diretores somente para tratar sobre o retorno presencial e que, na ocasião, o professor Roberto
74 Medronho, coordenador do GT-pandemia, informou que em termos médicos há condições de retorno e
75 que apenas pessoas com mais de 80 anos e imunossuprimidas não poderiam retornar às atividades
76 presenciais. O professor Antônio Carlos Jucá de Sampaio acredita que as questões psicológicas do corpo
77 social e a situação econômica dos alunos deveriam ser consideradas, o que fez a Direção trazer a proposta
78 de alteração emergencial do Projeto Pedagógico, exclusivamente para o semestre de 2022/1. O professor
79 William Martins destacou que apoia a proposta da Direção e que os Coordenadores de Pós-Graduação
80 foram surpreendidos pela decisão do CONSUNI, na medida em que havia um planejamento para um
81 retorno ao presencial com exceções. Ele informou que apresentará no próximo Colegiado do PPGHIS a
82 mesma proposta aqui discutida, de manter os docentes com mais de 60 anos no ensino remoto. A
83 professora Maria Paula Nascimento Araújo afirmou que a posição do IH deve ser de retomada das aulas
84 e informou que concorda com o posicionamento do professor Roberto Medronho, embora acredite que
85 existem certos casos que deveriam ser flexibilizados individualmente. O Diretor do IH esclareceu que as
86 aulas presenciais retornarão no dia 11 de abril, mas que a Congregação está discutindo apenas as exceções
87 para aqueles professores e servidores técnico-administrativos que tem mais de 60 anos, comorbidades e
88 desejarem permanecer em atividades remotas. A professora Leila Rodrigues parabenizou a Direção e a
89 DAGE pela iniciativa, afirmou que precisamos retornar ao presencial, mas que devemos considerar a
90 necessidade de um período de transição, pois até um mês atrás trabalhávamos com o ensino remoto e as
91 áreas planejaram os horários de aulas considerando essa lógica. A docente salientou que todos estamos
92 traumatizados e que, inclusive, houve o falecimento de um bolsista do PEM. Continuando, registrou que
93 há diferença entre ensino remoto e ensino à distância e que o IH deve ter esse cuidado ao tratar a proposta,
94 pois entende que deve ser discutida a possibilidade de manter o ensino remoto, nos moldes do que já está
95 sendo praticado, para os casos de exceções. Nesse sentido, propôs que o IH use sua autonomia para avaliar
96 os casos que considerar pertinentes à continuidade do ensino remoto e que isso não envolva alteração do
97 plano pedagógico dos cursos. A representante discente de Graduação, Durcilene Adrieli Silva Santos,
98 questionou se o IH tem a autonomia necessária para se posicionar de forma contrária ao CEG em relação
99 a esse retorno presencial. A aluna destacou que o fato de o IH ter relacionado às disciplinas na grade como
100 remotas, mesmo antes de haver uma determinação do CONSUNI ou do CEG, foi algo que prejudicou o
101 planejamento dos estudantes e que deve ser considerada a situação dos alunos que não poderão retornar
102 ao presencial nesse momento por motivos diversos. A discente enfatizou que o IH deve se atentar para o
103 tipo de imagem que a Universidade terá perante a sociedade caso o ensino remoto seja mantido por muito
104 mais tempo. Ademais, a discente relatou que o CAMMA tem recebido relatos de estudantes que trancaram

105 o curso por questões psicológicas. O professor Antônio Carlos Jucá de Sampaio informou que o Instituto
106 precisa iniciar o planejamento da grade horária com antecedência todos os semestres, sobretudo por haver
107 um problema de espaço no prédio, e que isso levou o IH a elaborar a grade ainda sem a normativa da
108 UFRJ. Em seguida, o professor Fábio Lessa explicou que as comissões da Universidade avaliam
109 semanalmente as condições sanitárias e que a decisão do CONSUNI de retorno às atividades presenciais
110 foi tomada a partir dessas avaliações. Ele ressaltou que a proposta de alteração do Projeto Pedagógico o
111 assustou, pois se baseia em uma portaria que é contrária ao conceito de ensino à distância e à lógica
112 defendidos pelo IH e que, ademais, não dá nenhum respaldo para o próximo semestre e nem para
113 servidores técnico-administrativos. O docente propôs, caso a Congregação decida por não retornar
114 totalmente às atividades presenciais, que seja um ato político justificado pela falta de espaço do prédio e
115 pela quantidade de alunos por turma. A Direção, inclusive, poderia comunicar formalmente à Reitoria
116 sobre a decisão tomada e os motivos que a sustentam. Ele salientou que nenhuma decisão da Congregação
117 servirá como respaldo legal porque, de acordo com a decisão do CONSUNI, órgão deliberativo máximo
118 da UFRJ, todos devem retomar as atividades presenciais, a menos que tenham mais de 80 anos ou possuam
119 comorbidades. Continuando, o Diretor do IH reformulou a proposta antes apresentada: o que deve ser
120 debatida é a manutenção das aulas/atividades remotas no próximo semestre para os professores/servidores
121 que assim desejarem e que tenham comorbidades e/ou 60 anos ou mais. A professora Juliana Beatriz
122 Almeida de Souza salientou que o encaminhamento da Congregação também deve ser informado à PR-2,
123 considerando que a orientação foi de retorno presencial total nas atividades da Pós-Graduação. A discente
124 Antônia Salles Velloso Lopes manifestou sua preocupação pelo fato da decisão política da Congregação
125 se contrapor à decisão do CONSUNI, se apoiando em uma Portaria do MEC. O professor Carlos Fico
126 ressaltou que a grade horária já elaborada demonstra que não são tantos os docentes que fizeram a opção
127 por aulas remotas. Assim, o IH terá uma movimentação considerável no prédio, com aulas todos os dias
128 e a presença de professores, alunos e funcionários, ou seja, uma abertura publicamente visível que satisfará
129 a demanda política da sociedade. O docente acredita que o IH deve decidir pela retomada das aulas
130 presenciais, em observância à orientação do CONSUNI, ressalvados alguns casos justificados por
131 questões de adequação de espaço físico e logística em geral, não mencionando como exceção a faixa etária
132 dos docentes/servidores técnico-administrativos nem possíveis questões psicológicas. A professora
133 Isabele Mello agradeceu publicamente os professores Antônio Carlos Jucá de Sampaio e William de
134 Souza Martins pelo cuidado e respeito em pensar nas especificidades de cada docente. Ela salientou que
135 há casos de comorbidade tão sérios que, se não fosse pela possibilidade das atividades remotas, seria
136 necessário o afastamento completo. A professora Maria Paula Araújo destacou que seu posicionamento
137 pelo retorno ao presencial é no sentido de manifestar uma disposição de recomeçar, mas que respeita os
138 casos que precisam ser resguardados. O representante discente de Graduação, Thiago de Lima Ferreira
139 Braile Martins, salientou a irresponsabilidade, para com o planejamento dos alunos e do próprio curso,
140 que é elaborar a grade horária com disciplinas remotas antes da decisão do CONSUNI e de outros
141 conselhos superiores. O discente questionou se o posicionamento do IH de manter algumas aulas remotas
142 não implicaria em uma instabilidade e, até mesmo, em uma possibilidade de retorno ao presencial dessas
143 aulas no decorrer do semestre. Ele relatou, ainda, que algumas disciplinas para os calouros estão previstas
144 como remotas, no turno da manhã, seguidas por outras presenciais à tarde, o que impossibilitaria a chegada
145 dos estudantes a tempo no prédio. O Diretor do IH destacou que a proposta que está sendo debatida não é
146 contrária à decisão do CONSUNI, pois pretende-se retornar ao presencial, ainda que com algumas
147 exceções. Sobre a distribuição das disciplinas na grade, informou que é uma questão a ser tratada
148 diretamente pela DAGE. O professor William Martins informou que, enquanto Coordenador de Pós-
149 Graduação, assim como o Diretor de Graduação, não pode aguardar a decisão do CONSUNI para iniciar
150 o planejamento das disciplinas. Dessa forma, destacou que o fato de haver disciplinas remotas na grade
151 não foi irresponsabilidade das coordenações, já que os gestores trabalhavam com os dados que existiam
152 na época do planejamento, iniciado há meses. O professor Vinicius Liebel informou que tem trabalhado
153 no planejamento das disciplinas desde dezembro de 2021, considerando vários possíveis cenários e que
154 as decisões do CEG e CONSUNI foram tomadas nas últimas duas semanas quando, inclusive, já estavam
155 abertas as inscrições para disciplinas. Ele salientou que não houve irresponsabilidade por parte das
156 Coordenações. Após os debates, foi aprovado, com uma abstenção, o posicionamento da Congregação do
157 IH favorável ao retorno às atividades presenciais no próximo dia 11 de abril, observadas as seguintes
158 exceções que justificam a manutenção das atividades remotas no próximo semestre para professores e
159 servidores técnico-administrativos que assim desejarem: comorbidades, idade de 60 anos ou mais,

160 problemas de logística e de espaço físico. No **sexto ponto de pauta**, o professor Paulo Duarte relatou de
161 forma detalhada a situação difícil de carência de funcionários que o PPGHC vem enfrentando há algum
162 tempo. O docente informou que, inclusive, o Programa tem funcionado sem nenhum servidor técnico-
163 administrativo desde março, apesar da grande demanda de atividades acadêmicas e administrativas que
164 devem ser atendidas. Ele salientou que está em diálogo constante com a Direção do IH e com a PR-2 na
165 tentativa de sanar o problema, ainda que de forma temporária. Como ainda não houve uma solução, muitas
166 tarefas estão pendentes, pois acabam recaindo sobre a coordenação. Em reunião extraordinária do
167 Colegiado do PPGHC foi deliberada a suspensão do atendimento ao público, a manutenção das atividades
168 consideradas imprescindíveis para o funcionamento do Programa e a elaboração de uma carta aberta à
169 comunidade para comunicar a situação, que foi lida pelo Coordenador do Programa e segue anexada à
170 ata. Em seguida, o Diretor do IH informou sobre a grande carência de servidores no IH, destacando que
171 nenhuma situação é tão crítica quanto a do PPGHC. Ele destacou que a Direção tem atuado em todas as
172 ações possíveis para buscar a solução do problema. Continuando, lembrou que houve a ideia de
173 deslocamento temporário de servidores do PPGEH para o PPGHC, o que acabou não acontecendo e que
174 havia um servidor interessado em ser transferido do Hospital Universitário para o IH, mas que foi
175 redirecionado pela PR-4. O professor Antônio Carlos Jucá de Sampaio informou que as Direções das
176 Unidades do CFCH têm se articulado para elaborar uma manifestação conjunta para que a PR-4 considere
177 a carência de servidores que tem se agravado e que a Direção do IH está empenhada para solucionar o
178 problema. O professor Antônio Carlos Jucá de Sampaio lembrou que desde a saída da servidora Ellen
179 Guedes, sem nenhuma contrapartida para o Instituto, esse problema foi agravado. A servidora Rita Veiga,
180 secretária do ProfHistória nacional, relatou o choque de todos quando foi comunicado às servidoras do
181 núcleo local do Programa, o PPGEH, que elas seriam emprestadas ao PPGHC, destacando que o uso da
182 palavra empréstimo fez parecer que a conversa estava relacionada a um objeto. Ela salientou que o acordo
183 foi feito entre a Direção do IH, a coordenação do PPGHC e a coordenação local do ProfHistória, sem
184 questionar as servidoras, em nenhum momento, se elas poderiam ajudar. A funcionária acredita que tal
185 carência deve ser resolvida diretamente com a Reitoria. O professor Antônio Carlos Jucá de Sampaio
186 esclareceu que a ideia de contar com as servidoras do ProfHistória de forma emergencial surgiu pelo fato
187 de o Programa ter um número maior de funcionários. O contato da Direção foi com o Coordenador local
188 do Programa, que informou que iria conversar com as servidoras e que, posteriormente, confirmou que
189 estava tudo acertado. Em seguida, o professor Fábio Lessa esclareceu que em 2018, quando assumiu a
190 Coordenação do PPGHC, o Programa não tinha funcionários pois a servidora Ellen Guedes tinha sido
191 liberada pela Diretora do IH na ocasião, a professora Norma Côrtes. Ele relatou que foi firmado um acordo
192 entre a servidora, a Diretora do IH e o próprio para que a funcionária permanecesse no PPGHC durante
193 sua gestão. O presidente da Congregação ressaltou que a Direção continuará atuando de modo a sanar a
194 carência do PPGHC de forma emergencial, em um primeiro momento, e de forma definitiva,
195 posteriormente. Depois disso, nada mais havendo a tratar, nem quem quisesse fazer uso da palavra, o
196 presidente encerrou a reunião, na qual foi lavrada esta ata, que será assinada por mim, Michelle Ribeiro
197 Lage de Amorim, que secretariei os trabalhos, pelo presidente, o professor Antônio Carlos Jucá de
198 Sampaio, e pelos demais presentes.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2022.

ANEXO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – UFRJ

INSTITUTO DE HISTÓRIA – IH

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA COMPARADA - PPGHC

Carta aberta à comunidade acadêmica do Instituto de História da UFRJ

À comunidade acadêmica do Instituto de História da UFRJ,

Criado em 2002, o Programa de Pós-Graduação em História Comparada conta atualmente com 32 docentes que orientam mais de 150 alunos de mestrado e de doutorado.

Desde outubro de 2021, o PPGHC enfrenta uma situação muito difícil. A saída da servidora Andréa Ferreira, em inícios de fevereiro (07/02), em meio ao processo seletivo e às dificuldades decorrentes da pandemia e da incerteza sobre o retorno às atividades presenciais, promoveu sérias dificuldades ao funcionamento do programa.

Em 08/03, a situação se tornou crítica, com o anúncio do afastamento, por pelo menos 30 dias, da servidora Vanessa Marcondes, por motivos de saúde. Na ocasião, finalizávamos o processo seletivo de mestrado e doutorado e nos preparávamos para realizar a previsão de turmas, inscrever discentes recém-ingressos e organizar as bancas de qualificação e de defesa. Ademais, lidávamos com outras tarefas administrativas, como implantação de bolsas, abertura e conclusão dos editais PDSE, do edital Prêmio Tese Capes, participação no Fórum de PPGs da Anpuh e das reuniões com a Coordenação da Área de História – neste caso em particular, lidando com a complexa situação da Capes e dos prazos para a coleta Sucupira.

Ao assumirmos a coordenação, dando continuidade aos esforços envidados pela coordenação anterior, procuramos a Direção do IH, na busca pela reposição de servidor para a função anteriormente ocupada por Andréa Ferreira. No início de março, demandamos a substituição temporária de Vanessa Marcondes. Em que pesem o nosso empenho e o da Direção, não obtivemos sucesso. Com isso, estamos prestes a iniciar o primeiro semestre presencial, após dois anos de atividades remotas, com muitas tarefas administrativas pendentes.

Tendo em vista a gravidade da conjuntura que enfrentamos, por falta de técnicos-administrativos, o atendimento ao público está suspenso, assim como todas as atividades que não sejam absolutamente imprescindíveis.

Certos de que o compromisso institucional estabelecido na ocasião da criação do programa é compartilhado por toda a comunidade de nossa unidade, solicitamos uma especial atenção ao tema por parte da Direção do IH. Contamos com o engajamento de toda a comunidade acadêmica na busca de uma solução para que o PPGHC possa retomar imediatamente as atividades de suporte à pesquisa e ao ensino desenvolvidas no âmbito da secretaria.

Esta carta foi aprovada em sessão extraordinária do Colegiado do PPGHC, realizada em 29 de março de 2022.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2022.

ORIGINAL ASSINADO

Paulo Duarte p/Coordenação do PPGHC.

Programa de Pós-Graduação em História Comparada - PPGHC

Largo de São Francisco de Paula 0 1 – sala 311 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20051-070 - BRASIL

Tel./ Fax: 0055 21 2 252 80 32 R. 301

Tel : 0055 21 2221-4049

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

E-mail: ppghc@historia.ufrj.br